

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1 520
Seis mezes . . . . .	560
Brazil, anno . . . . .	2 500
Africa, anno . . . . .	1 520
Numero avulso, . . . . .	503

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha . . . . .	504
Repetições . . . . .	502
Imposto de sello . . . . .	501

Originães sejam ou não publicadas não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## PAGINA BELLA

No theatro Scala de Milão, Maurice Maeterlinck pronunciou ha dias um notavel discurso de de que vamos dar ao leitor as mais interessantes e caracteristicas passagens, cheias de tristeza e abandono:

«Não tenho que recordar aqui, começa o extraordinario artista da *Mona Vanna*, os acontecimentos que precipitaram a Belgica no abysmo de gloriosa tristeza em que presentemente se debate. Ella está sendo castigada como povo algum o foi jámais, por ter feito o seu dever, como povo algum jámais o fez. Salvou o mundo, sabendo que não podia ser salva. Salvou-o lançando-se através da invasão barbara, deixando-se calcar até á morte, para dar tempo aos defensores da justiça, não de a socorrerem, pois bem sabia que não podia ser soccorrida a tempo, mas de juntarem as forças necessarias para arrancarem a civilização latina ao maior perigo que até hoje a ameaçou. Prestou assim a essa civilização, que é a unica em que a maior parte dos homens querem e podem viver, um serviço absolutamente igual ao que a Grecia, por occasião das grandes invasões asiaticas, prestou á mãe d'essa civilização. Mas se o serviço é igual, o acto é incomparavel.

Procuremos na historia e nada encontraremos que atinja tão grande altura. O magnifico sacrificio das Tremopilas, que é talvez o que encontramos de mais altivo nos annaes da guerra, envolve-se n'uma luz tão heroica, mas menos idealista, porque era menos disinteressado e menos imaterial. Leónidas e os seus homens defendiam effectivamente os seus lares, as suas mulheres, os seus filhos, todas as realidades que tinham de perder. O rei Alberto e os seus belgas, pelo contrario, bem sabiam que fazendo frente ao invasor, sacrificavam inevitavelmente os seus lares, as suas mulheres, os seus filhos.

Em vez de terem, como o heroe de Sparta, um interesse imperioso e vital em combater,—tudo ganhariam, não combatendo, e nada perderiam—a não ser a honra. Elles salvaram, como disse, a civilização latina. Ha seculos, que se encontravam no con-

fluente de duas culturas poderosas e inimigas. Tinham que escolher. Não hesitaram. E a sua escolha é tanto mais significativa, tanto mais cheia de ensinamentos, quanto é certo que ninguem melhor do que elles podia, com conhecimento de causa, fazer essa escolha. Ninguem ignora, com effeito, que mais de metade da Belgica é de origem germanica. Pelas suas afinidades de raça, podia, melhor do que ninguem, conhecer e comprehender a cultura que lhe offereciam, incluindo a theoria da deshonra. Tão bem a comprehendeu, tão bem a conhece, que a repelliu com um horror, uma repugnancia e uma violencia sem igual, expontanea, unanime, irresistivel—provocando assim, uma sentença sem apelação, e dando ao mundo uma lição peremptoria, sellada com o seu sangue. Mas, agora, nada mais pôde. Não lhe falta coragem, mas falta-lhe a força. Pagou, com tudo o que tinha, o immenso serviço que acaba de prestar ao universo. Milhares e milhares de seus filhos são mortos, toda a sua riqueza está morta, mortas quasi todas as suas recordações historicas que eram o seu orgulho e a sua alegria, quasi todos os seus thesouros artisticos que figuravam entre os mais bellos do mundo. A Belgica é um deserto de onde surgem isoladas, quasi intactas, quatro grandes cidades que a hordas de além-Reno, a quem se faz honra imerecida, chamando-lhes simplesmente barbaras,—parece terem poupado para, na hora da inevitavel derrota, uma monstruosa e suprema vingança.

Certo que Antuerpia, Gand, Bruges e Bruxellas estão definitivamente condemnadas. A admiravel praça, o edificio da camara, e a cathedral de Bruxellas, principalmente,—eu o sei, e repito que o sei de fonte pessoal e segura contra a qual nenhum desmentido prevalecerá—estão minados. Bastará uma faisca para fazer de uma das mais autenticas maravilhas da Europa, uma amalgama de escombros, igual á de Ipres, de Malines, de Louvain. E Bruges, Gand e Antuerpia seguirão Bruxellas. E' tempo que tudo isto finde. Se erguemos um grande grito de tristeza, nós, um povo, antes de tudo, silencioso;

se nos dirigimos á nobre Italia, é porque ella é hoje a unica potencia da Europa que pôde ainda susteter, á beira do crime, a fera dementada. Não vimos pedir pelas nossas vidas: para nós nada valem, e já as sacrificamos. Mas em nome das ultimas bellezas que os barbaros nos deixaram, vimos pedir o auxilio da terra de todas as bellezas. A vossa terra deve-se a si propria o impedir a maior iniquidade da historia, porque não o fazer, podendo, é quasi tomar parte n'ella. E' pela vossa terra, tanto como pela França, que estamos soffrendo. Ella é a fonte, a mãe do ideal pelo qual combatemos, pelo qual combatem ainda nas nossas ultimas trincheiras, os ultimos soldados que nos restam.»

(D'A Republica).

## CRISE MINISTERIAL

Terminou pela queda do governo a crise ministerial ha dias annunciada; e, coisa curiosa, o unico partido que o governo teve a suavisar-lhe a queda foi o glorioso Partido Evolucionista, exactamente aquelle que o governo do sr. Bernardino Machado mais hostilizou no poder, precisamente aquelle que o sr. Bernardino Machado suppôz poder aniquillar quando ao constituir ministerio e com assombro geral de todos aquelles que faziam melhor juizo da sua neutralidade (em cujo numero, felizmente, nunca nos contámos) inteiramente se entregou nos braços fraticidas do affonsismo, d'esse affonsismo que o paiz inteiro acabava d'escorraçar das cadeiras do poder.

**Pastas e postas** desde os *fauteuils* ministeriaes á tripeça sapateiral do mais infimo cabo de polícia; desde as mais chorudas e apeteçadas commissões até ao misero, e ainda regateado, ordenado do amanuense ou do continuo d'uma camara municipal sertaneja e pauperrima, de tudo dispôz a seu talante esse affonsismo insaciavel e pernicioso, que nem com tudo logrou saciar-se, acabando por derrubar o governo, precisamente no momento em que a sua estada no poder era aquella que melhor, se não a unica, podia servir os altos interesses da Patria e da Republica.

N'esta hora amarga de tristes desilusões deve o sr. Bernardino Machado, ter ponderado e com-

prehendido a invencivel distancia que separa os dois grandes partidos da Republica: o Evolucionista e o democratico, reconhecendo afinal a impossibilidade, agora mais uma vez accentuada pelo nosso glorioso partido, de não poderem cooperar conjuntamente em acto algum do poder, ou de qualquer outra natureza! E' que emquanto o partido Evolucionista, tendo os olhos fitos na Sagrada Imagem da Patria, procura engrandecer a Republica, que tanto ama, despresando honrarias imerecidas e negociatas escuras os outros seguem bem diferente trilho...

Um dia, e talvez bem breve, soará a hora em que o paiz inteiro, absolutamente seguro d'esta grande verdade se resolva a impôr a sua vontade collocando á testa do governo os seus homens de estado que mais garantias de patriotismo tiverem dado.

N'esse momento bemdito o triumpho do glorioso Partido Evolucionista será completo.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### «O Radical,,

Completo mais um anno de existencia este nosso illustre collega, orgão brilhante do Partido Evolucionista no nosso districto e, sem duvida nenhuma, um dos mais bem redigidos semanarios do nosso paiz.

Superiõrmente dirigido pelo talentoso deputado e nosso querido amigo Ribeiro de Carvalho, um dos novos de mais pujante talento, o nosso presado collega tem ido de triumpho em triumpho affastando e confundindo os seus inimigos, e podendo legitimamente orgulhar-se de ser o semanario mais considerado e lido do nosso districto.

Felicitando-o pelo novo anniversario fazemos votos para que o nosso presado collega repita por muitos annos essa gratissima data.

### Vozes... que não chegam ao ceu

O pasquim da penultima semana deu aos seus reduzidos leitores a falsa noticia de que faltavam já quatro membros effectivos na vereação municipal do nosso concelho e que, apesar d'isso, ella tem funcionado sem chamar a exercicio os respectivos substitutos.

Ora isto é redondamente falso

servindo sómente para patentear que a nossa Camara é tão digna e zelosa que os seus detractores não podem accusar a senão com falsidades d'esta ordem.

O que é verdade é que só dois vereadores se encontram actualmente afastados do exercicio dos seus cargos: O nosso querido amigo Francisco Rodrigues Agria, que tem estado residindo em Coimbra, e o tal **vereador da minoria democratica** Antonio Simões Salgueira, que se encontra pronunciado na nossa comarca pelo **crime de roubo**.

D'estas vagas, porém, se occupou a digna Camara na sua sessão de 6 de novembro ultimo, em que teve conhecimento d'ellas, deliberando que fossem chamados a preencher-as os substitutos que legitimamente os devem preencher, aos quaes logo se officiou para assumirem as respectivas funções.

Nada mais correcto nem mais legal, que é o que afinal morde a esses pobres pataratas que para ali andam a prégar no deserto pensando que ainda ha quem faça caso das suas parvoíces!

Coitados, vão lá prégar a outra freguezia que por aqui já não ha ninguém que vos possa tomar a serio...

#### Outra!

Deliberou a nossa digna Camara mandar limpar convenientemente o pinhal municipal da Ladeira da Calca, sem dispendio para o municipio, isto é: dando apenas o producto da limpeza pelo trabalho d'esta, e d'isso encarregou o nosso amigo e sr. João Pedro Godinho.

Como se vê trata-se d'um acto d'administração ao inteiro abrigo das attribuições camararias e dos melhores resultados para a economia municipal; pois não obstante os pobres pasquinhos lançaram tambem mão d'elle para tentarem maisinar a zelozissima municipalidade, não exitando para tanto, em envolver nas suas insidiosas apreciações dois vereadores da minoria democratica, que tomaram parte na deliberação, e que elles se jactam de ser a nata do seu actual partido!

São uns alhos estes diabos do pasquim.

O peor é que vão sahindo mais palermas que a encomenda.

## A nossa Carteira

### Anniversario

Fez annos no dia 8 do corrente o nosso presado amigo sr. João Pedro Godinho.

Que os vá contando por muito tempo é o que muito desejamos, e que se não esqueça dos amigos...

### Doente

Tem passado bastante encomodada de saúde a esposa do nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Ferreira, honrado commerciante da nossa praça.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

\* \* \*  
Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

Dr. Albano H. d'Almeida, Julio H. Fariña, José Pires, Manuel Nunes, Manuel Rodrigues, Eduardo Sequeira de Carvalho e dr. Eduardo de Mello e Campos, de Pedrogam Grande.

José Simões Lucas, Manuel da Silva Junior e Joaquim Simões Prior, do Funtão Fundeiro.

Francisco Rodrigues Agria, Coimbra.

Antonio Victorino, das Bairradas.

## A MANIFESTAÇÃO DE HONTEM

# A mensagem ao chefe do Estado

é recebida, no ministerio do Interior,

pelo sr. presidente do ministerio

Como constava de uns manifestos, ahi largamente distribuidos, um grupo de cidadãos projectára para hontem á noite uma manifestação a Belem, onde, segundo era voz corrente, iriam cumprimentar o sr. Presidente da Republica e pedir-lhe que, na solução da crise, se orientasse n'um sentido altamente patriótico e republicano.

Segundo nos dizem, a policia apprehendeu alguns d'esses manifestos, e, julgando conhecer os promotores da manifestação, prendeu varios individuos, prohibindo que tal manifestação se fizesse.

A reunião era no areal da Junqueira, pelas 7 horas da tarde, e, muito antes d'essa hora, apesar da prohibição da policia, muita gente se dirigiu para ali. A noite estava de chuva, que de momento a momento cahia em bategas.

Todo o local, até Belem, estava patrulado pela guarda republicana e pela policia.

E' n'esta altura que o sr. governador civil comunica aos jornaes o seguinte aviso:

Constando pela imprensa que se projectava uma manifestação politica a Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da Republica, a Belem faz se saber que Sua Ex.<sup>a</sup> não pode n'esta occasião corresponder pessoalmente a esse desejo, mas que de accordo com o chefe do Estado se encontrará no seu gabinete no ministerio do Interior, o chefe do governo para attender qualquer commissão e transmitir os seus votos a Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Presidencia da Republica

(a) *Judice da Costa*  
(Governador civil)

Este aviso, que á ultima hora transferia para outro local uma manifestação que antes fôra prohibida e agora fôra auctorizada, foi affixado, já de noite, nos *placards* dos jornaes, e já quando toda a gente se capacitára que a prohibição se mantinha.

Como dissémos, chovia quasi copiosamente; ainda assim, muitas pessoas foram reunir-se na praça dos Restauradores, junto do monumento, onde estava tambem uma banda de musica, vendo-se grande numero de bandeiras nacionaes.

### A caminho do Terreiro do Paço

Eram cerca de 8 horas quando os manifestantes abalaram da praça dos Restauradores a caminho do ministerio do Interior.

A chuva continúa, impertinente a cair. A banda rompeu com a *Portuguesa* e immediatamente muitos archotes se acenderam.

Com os manifestantes ia uma commissão delegada, encarregada de entregar uma mensagem.

Rocio fôra, outras pessoas se juntaram, e, apesar da chuva, se rapidamente enlameára as ruas,

lá foram tambem até á Praça do Commercio.

Ali, outros grupos esperavam, vendo-se ainda gente nas immediações e debaixo das arcadas, n'uma protecção contra a chuva.

### No ministerio do Interior

Eram 8 e meia horas quando a testa da manifestação chegou ao Terreiro do Paço.

Ali estava um esquadrão da guarda republicana.

Ao chegar em frente d'aquelle ministerio, os manifestantes levantaram «morras» á *formiga branca*, e n'esta manifestação de «morras» levaram uns minutos.

Entretanto, os grupos augmentavam, enquanto a philarmonica tocava a *Portuguesa*.

A seguir, uma commissão delegada subiu ao ministerio do Interior, sendo recebida pelo sr. dr. Bernardino Machado, a quem entregou a seguinte mensagem:

*Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Republica.*—E' a segunda vez que o povo de Lisboa vem ao Paço de Belem em nome da Liberdade, da Democracia e da Justica.

A primeira foi em 4 de fevereiro de 1914, quando a tyrania do governo de Affonso Costa tinha enchido as prisões e chegára ao cumulo das perseguições afrontosas, deportando para as masmorras de Angra, em condições miseraveis, republicanos sem previamente terem sido julgados.

A familia portugueza dividida pelos odios e massacrada nos presidios, viveu por muitos mezes n'um regime de terror que ia quasi suffocando a Nação, e só respirou n'esse dia quando em romagem de paz e reconciliação, aclamou em V. Ex.<sup>a</sup>, supremo magistrado da Republica, a garantia de que as liberdades iam ser restituídas e a justiça ia ser cumprida.

Hoje, Senhor Presidente, perante intrigas politicas e crises ministeriaes que o povo não comprehende, porque só quer ordem, paz, justiça e liberdade para trabalhar e progredir, aqui vimos novamente dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que a tranquillidade das vidas portuguezas e a defeza da nossa nacionalidade correm perigo eminente, se acaso o governo fôr entregue ao partido democratico ou a alguém que n'elle escudado pretenda ludibriar o paiz para engrandecer clientelas e desassocegar a Nação.

O povo de Lisboa, que em 5 de Outubro se bateu pela revolução, quer um governo escudado na opinião publica, e n'esta hora grave da vida nacional recorda em sobresaltos de revolta todas as infamias do partido democratico, apoiado então no partido unionista, para mais á vontade, e com mais força tripudiar sobre as regalias populares.

O povo, Senhor Presidente, porque ama a Republica e quer a democracia, deseja evitar ao paiz o espectáculo de situações violentas, causador de muitas desgraças que urge, a todo o custo, afastar agora mais que nunca. A ressurreição de um governo de vinganças ou o advento de um ministerio de habilidades, onde os favores de hontem se troquem pelos favores de agora, não pode trazer á Republica senão dias amargos e, porventura, horas tragicas.

O povo, Senhor Presidente, confia em V. Ex.<sup>a</sup>, e como a opinião publi-

ca anda alarmada com os ultimos edificantes successos politicos, vem clamar ao Paço de Belem que um governo onde predomine, directa ou indirectamente por si proprio ou por conspiratas de bastidores o poderio democratico de Affonso Costa, esse governo d'elle ou de quem quer que seja que lhe receba o favor do apoio, será o descredito do regime, a desgraça da Patria, a sorte da Republica.

V. Ex.<sup>a</sup>, Senhor presidente, em cujas mãos honradas se encontra o destino da raça portugueza, bera sentirá connosco que a opinião publica precisa de estar tranquila, para levar a cabo os compromissos sagrados da nossa Patria sob a egide de uma Republica honesta, ordeira e progressiva.

Saude e Fraternidade.

Lisboa, 7 de dezembro de 1914.

### A resposta do chefe do governo

Lida a mensagem, e entregue ao chefe do governo demissionario, a commissão lembrou que se achavam presos alguns cidadãos, tidos como promotores d'aquella manifestação.

O chefe do governo prometteu dar-lhes a liberdade, e quanto á mensagem, disse que, como era desejo do sr. Presidente da Republica, lha entregaria.

A manifestação decorreu na melhor ordem, nada havendo que a perturbasse.

\*  
Tarde da noite sabemos que, effectivamente, os individuos que haviam sido presos, receberam ordem de soltura.

\*  
Os jornaes *A Lucta* e *O Mundo* estiveram guardados pela policia.

(Da Republica, de 8 do corrente).

## NECROLOGIA

Falleceu n'esta villa, onde residia, no dia 5 do corrente, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Paiva de Carvalho, esposa do nosso amigo e sr. Manuel Affonso de Carvalho e Almeida, proprietario, aqui residente.

No seu funeral que se realizou no dia seguinte e foi muito concorrido incorporaram-se numerosas pessoas de distincção do nosso meio, sendo distribuidas esmolos, á porta do cemiterio, a todos os pobres que ali compareceram.

### Manuel Simões d'Almeida

Falleceu em Lisboa no passado domingo, 6 do corrente, este nosso patricio e velho amigo, que ha mezes vinha soffrendo d'uma cruel enfermidade, tendo sido operado dois ou tres dias antes do seu fallecimento.

A sua morte foi bastante sentida tanto na praça de Lisboa onde o nosso querido amigo gozava do grande prestigio a que a sua inexcédível honradez dava direito, como n'esta villa, d'onde era natural, e onde tinha parentes e amigos que muito apreciavam as suas primorosas qualidades.

A suas ex.<sup>mas</sup> esposa e filha, ao nosso bom amigo Alfredo Simões d'Almeida, irmão do illustre fallecido e a todos os seus parentes em geral apresentamos as nossas sinceras condolencias,

**NÃO QUEREIS MORRER GELADOS!...**

COMPRAE NO

**“O NOVO MUNDO,”**

as bellissimas camisolas de lã a 900 réis que eram de preço muito superior. Vendemos aos preços das fabricas os artigos seguintes:

*Camisolas. Cache-corcets, Blosons de grande uovidade, Gerseis e todas as qualidades de calçado de agasalho.*

Não deveis perder a excepcional occasião de adquirir estes artigos que vendemos por metade dos preços que outras casas fornecem.

Ferreira & C.<sup>a</sup>

**VENDE-SE**

UMA casa sita ao Barreiro, que dá com a estrada. Tem quintal, casa de forno, oliveiras e videiras e mais arvores de fructo.

Quem pretender dirija-se á

Florinda da Silva

**NOVA ALFAIATARIA**

**Pedrogam Grande**

Alberto Antão Boiça, com alfaiataria em Pedrogam Grande, proximo dos Paços do Concelho, convida todos os seus amigos e pessoas que d'este annuncio tenham conhecimento a certificarem-se da perfeição dos seus trabalhos e dos seus preços modicos, antes de encarregarem qualquer outro alfaiate de fazer as suas roupas.

Encarrega-se e responsabilisa-se pelo bom acabamento de fatos em jaquetão, paletot, frak, casaca e sobre-casaca, etc., etc., bem como de quaesquer novidades.

Agradece a todos os que se dignarem honrar esta casa com a sua visita.

**RELOJOARIA E OURIYESARIA**  
— DE —  
**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica. Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas afiançadas por cinco annos.

**Compra prata e ouro velho, por bom preço**

**CARREIRA BI-SEMANAL DE AUTOMOVEIS**

ENTRE

**Castanheira de Pera por Figueiró, Cabços, Thomar á estação de Payalvo e vice-versa**

**Parte da Castanheira de Pera ás segundas-feiras e sabbados ás dez horas da manhã, e da estação de Payalvo ás quartas-feiras e domingos á uma hora da madrugada.**

Os senhores passageiros terão direito a 15 kilos de bagagem, tendo de pagar 15 réis em kilo pelo excesso d'aquelle peso.

Quando se dê o caso do auto não poder ir de Thomar á Payalvo ou de Figueiró á Castanheira, terão os senhores passageiros de fazer esse percurso em carros fornecidos pela empresa, sem direito a indemnisação alguma tanto por parte da empresa como dos passageiros.

Preços directos; 1\$92 (mil novecentos e vinte)

Logares reservados mais \$10 (cem réis)

A Empresa

**Carreira & David**

**BRUNO**

**Chegou segunda remessa**

Peugos de lã e meias para homem e senhora	Camisolas e corpetes de lã, artigo em lindas côres e bom para senhora
Camisolas de lã exteriores, grande sortido	Bonets de malha, toucas e casaquinhos de lã para creancinhas. Artigo de alta novidade.
Camisolas de lã, cyclista, brancas, azues e pretas, para homem e creança	Bonets e boinas, artigo muito chic, em feiço inglez, para homem e creanças.
Calçado de feltro e em montanhaque, para senhora e homem	Galochas e sapata galocha, para homem
Cobertores de lã estampados, artigo bom e bonito	

**CALDA DE PIMENTÃO PARA CARNES**

Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Venho informar a V. Ex.<sup>a</sup> que a primeira remessa dos Castanheiros do Japão é esperada n'esta villa no dia 20 do corrente. Como ha fá muitas encommendas rogo a V. Ex.<sup>a</sup> se digne informar a quantidade que deseja afim de serem reservadas. No castanheiro Japonez como se acha foutamente averiguado pelas regiões onde já ha muitos annos se faz uso da sua plantaço o Castanheiro do Japão offerece as mesmas vantagens que a videira americana tem offerecido no caso da filoxera, na antiga videira, o que na verdade é de uma grande vantagem para o nosso meio onde já foi tão abundante de castanha e de boa madeira de castanheiro.

Suppondo prestar com a divulgarição do plantio do Castanheiro do Japão um bom serviço á nossa lavoura, agradeço a V. Ex.<sup>a</sup> o favor de tornar conhecida esta tão útil planta e a fineza de suas apreciaveis ordens ao que é

De V. Ex.<sup>a</sup>

M.<sup>to</sup> Att.<sup>o</sup> V.<sup>do</sup> C.<sup>do</sup> e Obg.<sup>do</sup>  
Manuel Rodrigues

Pedrogam Grande,  
de novembro de 1914

**AURORA COMMERCIAL****Figueiro dos Vinhos**

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

*Aproveitem a occasião que é unica!*

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycletes.

O proprietario,

**Victorino R. Ferreira**

**FINO PÃO DE LÓ**

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**

**MANUEL RODRIGUES**

— LARGO DO ADRO —

**PEDROGAM GRANDE****Máquinas Pfaff**

E' a maquina Pfaff d'uma construcção superiora todas as outras maquinas, andamento muito leve, rapido, silencioso, movidas com todas as innovações que se podem exigir.

E' finalmente a maquina Pfaff por excellencia para uso das familias, prestando se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de alfayate, de sapateiro, satisfazendo em resumo as maiores exigencias que se possam ter em uma maquina. Estas maquinas em Pedrogam Grande a unica-casa vendedora é a de **Manuel Rodrigues**.

**Grande liquidação**

N'esta mesma casa está se procedendo á grande liquidação de todos os artigos de tecidos de lã e de algodão, vendendo-se tudo pelo preço do custo e outras ainda por menos para mais rapida liquidação. O publico terá pois uma boa occasião de fazer as suas compras a preços baratissimos.

**Outros artigos**

Além dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muitocommodos, deposito de camas de ferro, deposito de farinhas, de louça de Sacavem, dita de ferro esmaltado e muitos outros artigos, taes como: *sola, cabedal, vidraria, ferragens, meudezas, etc.*

**Adubos quimicos**

Esta casa é a unica que representa n'esta região as importantes fabricas dos adubos quimicos dos Srs. Henry Bachofen & C.<sup>a</sup>, por isso a que em melhores condições vende todos os adubos, tanto simples como compostos, assim como vende os afamados adubos D.C., A.O. e M.R., já conhecidos do publico.

*Visitem, pois, a casa de Manuel Rodrigues, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelos seus grandes contractos em melhores condições vende todos os artigos que parte do seu mercio.*

**BRUNO**  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**

A esta casa acaba de chegar o mais completo sortido em todos os artigos que a estação invernosa requer.

E' assombroso a grande variedade em lindos tecidos de lã e algodão e por preços **BARATISSIMOS!!**

**Flanellas** d'algodão em todos os generos, nas mais modernas cores e desenhos.

**Flanelas** de lã branca, amazonas casteletas, tirolezas panos setins e Almeidaistas — sarjas de pura lã em cores da moda, artigo chic para vestidos, com um metro de largura.

**Sargés**, Biarrits, merinos e armures, em cores e preto.

**Chales** de agasalho e barra de seda, sortido sem competencia, em todos os generos, pretos e cores.

**100** chales de flanela, um saldo, a..... **500!**

**Camisolas** de lã para homem, abertas e fechadas, e duplo peito.

**Camisolas** e cache-cors, pura lã, em lindas cores, para senhora.

**Cache-cors**, luvas de lã grossas e finas.

**Meias**, peugas e peugui-nhas, tudo em lã branco, preto, cinzento e mais cores, para homem, senhoras e creanças.

**Tamancos**, chancas e galochas—sortimento em todos os generos, para homem, mulher e creanças.

**Cobertas** de algodão, cores lisas e com ramagem, baratissimas.

**Cobertores** de lã da serra; ditos finos com lindas cores e ramagens.

E muitos artigos de alta novidade

Já chegou a afamada massa de pimentão para tempero de carnes

**Pimentão flor de 1.<sup>a</sup>**

**Tripa secca, nova**

**VISITEM OS ARMAZENS DE LISBOA**

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

**TINTA Llançol**

Formula Alemã

**A melhor tinta de escrever**

**AZUL** que a acção do ar transforma n'um verdadeiro **PRETO** fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes

**FIGUEIRO DOS VINHOS****CAFÉ!!!**

Experimentem o que se vende na mercearia

**Cinco de Outubro**

situada ao Rogo, na casa da sr.<sup>a</sup> D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario

**Benjamin A. Mendes.**

**HOTEL VIZIENSE**

**REGISTADO**

Rua dos Mouradores

**LISBOA**

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoco, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluido o vinho as refeições.

éço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

ede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

**Antonio do Carmo Caiado**